

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2004 acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e do conselho fiscal.

DESEMPENHO

Em 2005, o Brasil apresentou crescimento econômico de 2,3% de seu PIB e o setor de bens de capital (máquinas e equipamentos) cresceu 3,6% no ano. Cabe ressaltar que houve um significativo crescimento das importações de bens de capital, máquinas e equipamentos devido à depreciação do dólar e à abertura do mercado brasileiro aos países asiáticos.

Favorecida pelo volume da Carteira de Encomendas existente no final de 2004, a empresa obteve os seguintes resultados no exercício de 2005:

- A Receita operacional bruta aumentou 22,5% atingindo o montante de R\$ 356,4 milhões (R\$ 290,9 milhões em 2004);
- A Receita operacional líquida aumentou 21,7% atingindo o montante de R\$ 293,1 milhões (R\$ 240,7 milhões em 2004).
- O resultado consolidado do exercício foi impactado pela perda de ações judiciais referente à utilização de prejuízos fiscais dos exercícios de 1992 a 1994. Foram compensados, suportado na época por liminares concedidas em processos judiciais, os prejuízos fiscais correspondentes a 100% (cem por cento) dos lucros gerados a partir de 1995 e a legislação somente permita a utilização de prejuízos fiscais até 30% (trinta por cento) dos lucros gerados. (Medida Provisória 812/94 convertida na Lei nº 8.961/95). O valor provisionado na Bardella foi de R\$ 6.813 mil. Na Barefame Instalações Industriais Ltda., também amparada por liminares em processos judiciais, foram aproveitados prejuízos fiscais oriundos da correção monetária gerada pela diferença do BTNF e IFC do exercício de 1990, de uma só vez enquanto que a legislação somente permitia a utilização em 5 anos a partir de 1993. (Lei nº 8.200/91). Valor provisionado de R\$ 3.185 mil.
- A Receita a apropriar em 31/12/05 em produtos sob encomenda, era de R\$ 152,9 milhões (R\$ 241,4 milhões em 2004), devido à inexistência de investimento principalmente no setor de geração de Energia;

Áreas de Negócio	Carteira de Encomendas a apropriar	
	2005	2004
Geração de Energia	22%	35%
Óleo e Gás	22%	27%
Mineração	23%	23%
Metallurgia	23%	13%
Service	8%	2%

No exercício a receita líquida de vendas de treliçados e laminados foi de R\$ 73,9 milhões (R\$ 86,2 milhões em 2004). Devido à diminuição da atividade do mercado consumidor, principalmente no setor de agronegócio.

A Empresa recebeu o prêmio Tradição Empresarial, da Abimaq pelos seus 94 anos.

MERCADOS INTERNO E EXTERNO

- Para o crescimento da Receita operacional bruta, no mercado interno, contribuíram as encomendas já existentes nas áreas de Mineração, Geração de Energia, Petróleo e Gás, Metallurgia, bem como a área de serviços;
- Da área de Energia não recebemos nenhuma nova encomenda, devido às indefinições do mercado de venda de energia, porém produzimos diversos equipamentos para as usinas hidrelétricas de Peixe Angical e Capim Branco que já se encontravam em nossa carteira desde o ano anterior;
- As exportações não foram significativas, devido à expressiva valorização da moeda nacional em relação a outras moedas internacionais.

RECURSOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Nosso quadro de colaboradores em 31/12/05 era de 1.261 (1.369 em 31/12/04);
- O Programa Bardella de Participação nos Resultados, estabelece a distribuição de até 1,5 salários por colaborador. Em 2005 foi destinado o montante de R\$ 583 mil (R\$ 1.464 mil em 2004);
- A remuneração de todos os colaboradores, acrescida dos encargos sociais, atingiu o montante de R\$ 63 milhões (R\$ 56 milhões em 2004);
- Os investimentos em benefícios aos colaboradores como assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, transportes, recreação e outros foram no montante de R\$ 5,6 milhões (R\$ 5,8 milhões em 2004);
- A Bardella vem investindo na conscientização de seus colaboradores em relação ao trabalho voluntário, incentivando-os e disponibilizando oportunidades de participação, em entidades sem fins lucrativos e em projetos na comunidade;

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Circulante				
Disponibilidades	2.651	7.136	2.820	7.997
Aplicações financeiras	63.450	63.825	68.447	69.215
Contas a receber de clientes	159.663	127.189	168.588	138.073
Estoques	48.840	51.648	52.585	54.212
Impostos a recuperar	14.633	10.847	17.320	13.591
Adiantamentos a fornecedores	9.843	8.581	9.927	7.752
Despesas antecipadas	1.136	1.778	1.466	2.140
Outras contas a receber	2.227	2.438	2.423	3.037
302.443	273.242	322.576	295.007	
Realizável a longo prazo				
Empresas controladas e coligadas	15.583	16.827	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	1.102	-	1.102
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.627	881	10.008	7.262
Depósitos judiciais	1.026	1.187	4.320	5.494
Adiantamento para reflorestamento	-	-	608	306
Outras contas a receber	996	738	1.245	898
21.232	20.735	16.181	15.082	
Permanente				
Investimentos	25.747	29.989	9.833	10.739
Empresas controladas e coligadas	22.215	25.771	3.756	3.514
Incentivos fiscais	2.502	3.099	4.825	5.875
Outros investimentos	1.030	1.119	1.252	1.350
Imobilizado	52.586	52.346	66.492	72.308
Diferido	4.203	4.203	7.494	6.695
76.538	86.565	83.819	89.564	
Total do ativo	400.213	380.542	422.576	399.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(em milhares de reais)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados		Total	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	116.800	116.800	15.368	15.368	16.481	16.481	3.207	76.689	228.545	228.545
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	116.800	116.800	15.368	15.368	16.481	16.481	3.207	62.597	214.453	214.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bardella, Barefame e Bardella Timken, têm suas principais atividades focadas na elaboração de projetos, fabricação, pré-montagem, montagem no campo, prestação de serviços e reformas de equipamentos de bens de capital sob encomenda e serviços relacionados com corte de árvores de reflorestamento.

As empresas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metallurgia, Mineração, Portuária, Óleo e Gás. Além disto, a Bardella fabrica e comercializa aços laminados e treliçados. A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros atua como agente de seguros da Bardella e de seus colaboradores, bem como presta os mesmos serviços a outras empresas do mercado.

A Empresa comercializa toras de madeira resultante da plantação de pinus e cria gado relore.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercício. As receitas brutas de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida em que executada; na proporção dos custos incorridos até o encerramento do exercício, em relação ao custo total estimado, originado ou reorganizado (art.10 D.L.1.598/77). Nos contratos a curto prazo as receitas foram reconhecidas na medida a incluídas na indústria a vendas e as despesas de aquisição, os rendimentos auferidos até a data do balanço;
- Os estoques foram registrados ao custo médio de aquisição ou de produção, que é inferior ao valor de mercado ou valor líquido de realização;
- A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. No setor de bens de capital, os contratos por serem de longo prazo, com ciclo operacional variando de 1 a 3 anos, os recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação;
- Os investimentos relevantes em coligadas e em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável;
- O imobilizado foi registrado ao custo de aquisição, formação ou produção. As depreciações foram calculadas pelo método linear, em função da vida útil e utilização dos bens, às taxas mencionadas na nota explicativa 10;
- O diferido foi registrado ao custo de aquisição ou formação e está substancialmente representado por custos com manutenção de reflorestamento. As amortizações são efetuadas de acordo com o prazo de realização de cada projeto;
- Os demais ativos e passivos sujeitos a atualização por meio da TJLP e da taxa Selic acumulada ou variação cambial, foram atualizados até o último dia útil do exercício;
- Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são constituídas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido;
- A provisão para férias e encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais;
- O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente em todas as empresas. As demonstrações financeiras consolidadas da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas abrangem as controladas nas quais possui participações diretas ou indiretas no capital social, conforme demonstrado a seguir:

Barefame Instalações Industriais Ltda.	Percentual de participação	
	2005	2004
Energia Agro Industrial Ltda.	100,00	100,00
Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	99,54	99,54
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.	50,00	50,00

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, os custos e as despesas decorrentes de transações efetuadas entre as mesmas. A prestação de serviços administrativos e participação dos acionistas minoritários, antes de quaisquer eliminações.

As demonstrações financeiras da Bardella Timken Serviços Industriais Ltda., controlada em conjunto, foram consolidadas proporcionalmente de acordo com o percentual de participação societária, conforme requerido pelo artigo 32 da Instrução CVM nº47/96.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Duplicatas a receber	60.986	75.147	65.589	77.675
Efeitos a futuro	99.003	52.376	103.325	60.732
Provisão p/ devedores duvidosos	(326)	(324)	(326)	(324)
159.663	127.189	168.588	138.073	
Efeitos a futuro, referem-se à apropriação da receita bruta de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, conforme nota 3 item a.				

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Produtos acabados	13.251	13.472	13.251	13.472
Produtos em elaboração	2.700	8.854	3.522	9.430
Matéria-prima	32.437	27.672	32.583	27.839
Material de consumo	422	1.650	2.609	2.855
Rebarnhos em formação	-	-	590	616
48.840	51.648	52.585	54.212	

Cabe ressaltar as principais ações e projetos em que estamos envolvidos:

- ONG – Viva Guarulhos – Melhoría da Qualidade de Vida em Guarulhos;
- 3º Ação – Projeto capacitação de gestores para administração de entidades sociais;
- Projeto Formare – Desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda, e inseri-los no mercado de trabalho e quando possível, aproveitá-los em nossas empresas.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADA

ENERGO AGRO INDUSTRIAL LTDA.

A empresa possui uma fazenda de 19.000 hectares, situada em Ribas do Rio Pardo (MS), com 10.000 ha de pinus plantados e com plantel de 5.096 cabeças de gado relore. Os recursos do projeto advieram de incentivos fiscais FISET, bem como recursos próprios. Os incentivos são representados por CPR's – Certificados de Participação em Reflorestamento. O reflorestamento implantado pertence à:

- Bardella S.A. Indústrias Mecânicas 60%
- Energia Agro Industrial Ltda. 21%
- Barefame Instalações Industriais Ltda. 18%
- Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. 1%
- A Energia vende as árvores para as principais serrarias e fabricantes de lâminas de pinus para produção de compensados, que tem seus produtos colocados no mercado internacional e portanto atrelados ao dólar.

Devido à desvalorização do dólar houve uma retração significativa na quantidade comprada.

BARFAME INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.

- No exercício, a Receita operacional bruta aumentou 15,7%, atingindo o montante de R\$ 58 milhões (R\$ 50,1 milhões em 2004);
- A empresa teve um prejuízo de R\$ 7.033 mil em 2005, cujo resultado foi impactado pela perda de ação judicial correspondente à utilização de prejuízo fiscal em somente um exercício (1991) e a legislação (Lei nº 8.200/91) somente autorizava a utilização em 5 anos a partir de 1993. Somando-se a isto as despesas financeiras decorrentes da necessidade de utilização de mútuo de sua controladora.
- Em abril de 2005, a Barefame iniciou o processo de corte de árvores principalmente do reflorestamento administrado pela Energia Agro Industrial Ltda. Cabe ressaltar que a Barefame não cortou o volume previsto para o ano devido à retração do mercado.

BARDELLA TIMKEN SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA.

No exercício de 2005, a Receita líquida aumentou 43,1%, atingindo o montante de R\$ 3.850 mil (R\$ 2.690 mil em 2004). A empresa está desenvolvendo o mercado de prestação de serviços de reparo de rolamentos e rolos para as indústrias de siderurgia, papel e celulose, alumínio e mineração.

BARDELLA ADMINISTRADORA DE BENS E EMPRESAS E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Tem sua atuação focada no agenciamento de seguros da Bardella S.A., controladas e coligadas, de seus colaboradores, e ao mercado. A empresa trabalha também em sinergia com a Bardella para a obtenção de seguros necessários na participação de concorrências e na performance de equipamentos produzidos.

MERCADO DE CAPITALIS

Os principais indicadores de desempenho da Bardella S.A., não apresentaram crescimento devido aos resultados apresentados pela Companhia, bem como pela redução de sua carteira de encomendas decorrente da falta de investimentos na área de geração de energia. Houve queda no número de ações negociadas e consequentemente uma diminuição dos valores transacionados. Dados adicionais são fornecidos no quadro que segue:

Indicadores/Período	2005		2004	
	2005	2004	2005	2004
Participação nos Preços (%)	70%	86%	70%	86%
Ações negociadas (mil)	856	1.273	856	1.273
Valor transacionado (R\$ mil)	39.759	81.211	39.759	81.211
Valor de mercado (R\$ mil) (1)	59.824	94.732	59.824	94.732
Ações existentes (mil) (2)	1.600	1.600	1.600	1.600
Valor patrimonial por ação (R\$)	133,52	142,84	133,52	142,84
Juros s/ capital próprio imputados aos dividendos já descontado o IRRF (R\$/ação)	5,85	5,85	5,85	5,85

Notas: (1) Para determinar o valor de mercado, utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último mês do exercício, multiplicado pelo total das ações existentes.

(2) Total das ações da Companhia no final do exercício.

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Circulante				
Fornecedores	17.826	8.433	19.157	10.183
Financiamentos e empréstimos	2.328	39.779	3.540	3.540
Impostos e contribuições a recolher	1.793	2.719	2.822	3.890
Salários e encargos a pagar	2.907	2.819	4.225	4.017
Provisão de férias e encargos sociais	5.595	4.829	7.585	6.547
Adiantamentos de clientes	92.447	108.832	95.674	111.653
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Provisão para participação diretoria e empregados	20	1.967	20	1.967
Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.532	9.660	9.532	9.660
Outras obrigações	5.320	3.540	6.564	4.635
173.076	145.107	185.358	156.534	

Exigível a longo prazo

Financiamentos e empréstimos	826	1.224	4.756	4.619
Provisão para contingências	11.848	5.656	17.935	9.896
Outras obrigações	10	10	20	20
12.684	6.890	22.711	14.535	

Participações de minoritários

Patrimônio líquido	-	-	-	-
Capital social	116.800	116.800	116.800	116.800
Reservas de capital	15.368	15.368	15.368	15.368
Reservas de lucros	19.688	19.688	19.688	19.688
Reservas acumuladas	62.597	76.689	62.597	76.689
214.453	228.545	214.453	228.545	
Total do passivo	400.213	380.542	422.576	399.653

A Bardella mantém no site www.bardella.com.br, página de Relação com os Investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais, além de realizar reuniões na sede da Companhia com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005 acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e do conselho fiscal.

DESEMPENHO

Em 2005, o Brasil apresentou crescimento econômico de 2,3% de seu PIB e o setor de bens de capital (máquinas e equipamentos) cresceu 3,6% no ano. Cabe ressaltar que houve um significativo crescimento das importações de bens de capital, máquinas e equipamentos devido à depreciação do dólar e à abertura do mercado brasileiro aos países asiáticos.

Favorecida pelo volume da Carteira de Encomendas existente no final de 2004, a empresa obteve os seguintes resultados no exercício de 2005:

- A Receita operacional bruta aumentou 22,5% atingindo o montante de R\$ 356,4 milhões (R\$ 290,9 milhões em 2004);
- A Receita operacional líquida aumentou 21,7% atingindo o montante de R\$ 293,1 milhões (R\$ 240,7 milhões em 2004).

O resultado consolidado do exercício foi impactado pela perda de ações judiciais referente à utilização de prejuízos fiscais dos exercícios de 1992 a 1994. Foram compensados, suportado na época por liminares concedidas em processos judiciais, os prejuízos fiscais correspondentes a 100% (cem por cento) dos lucros gerados a partir de 1995 e a legislação somente permitia a utilização de prejuízos fiscais até 30% (trinta por cento) dos lucros gerados. (Medida Provisória 812/94 convertida na Lei nº 8.981/95). O valor provisionado na Bardella foi de R\$ 6.813 mil. Na Barefame Instalações Industriais Ltda., também amparada por liminares em processos judiciais, foram aproveitados prejuízos fiscais oriundos da correção monetária gerada pela diferença do BTNF e IPC do exercício de 1990, de uma só vez enquanto que a legislação somente permitia a utilização em 5 anos a partir de 1993. (Lei nº 8.200/91). Valor provisionado de R\$ 3.185 mil.

- A Receita a apropriar em 31/12/05 em produtos sob encomenda, era de R\$ 152,9 milhões (R\$ 241,4 milhões em 2004), devido à inexistência de investimento principalmente no setor de geração de Energia;

Áreas de Negócio

	2005	2004
Geração de Energia	22%	35%
Óleo e Gás	22%	27%
Mineração	25%	23%
Metalurgia	23%	13%
Service	8%	2%

No exercício a receita líquida de vendas de trefilados e laminados foi de R\$ 73,9 milhões (R\$ 86,2 milhões em 2004), devido à diminuição da atividade do mercado consumidor, principalmente no setor de agroindústria.

A Empresa recebeu o prêmio Tradição Empresarial, da Abimaq pelos seus 94 anos.

MERCADOS INTERNO E EXTERNO

- Para o crescimento da Receita operacional bruta, no mercado interno, contribuíram as encomendas já existentes nas áreas de Mineração, Geração de Energia, Petróleo e Gás, Metalurgia, bem como a área de serviços;
- Da área de Energia não recebemos nenhuma nova encomenda, devido às indefinições do mercado de venda de energia, porém produzimos diversos equipamentos para as usinas hidrelétricas de Peixe Angical e Capim Branco que já se encontravam em nossa carteira desde o ano anterior;
- As exportações não foram significativas, devido à expressiva valorização da moeda nacional em relação a outras moedas internacionais.

RECURSOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Nosso quadro de colaboradores em 31/12/05 era de 1.261 (1.369 em 31/12/04);
- O Programa Bardella de Participação nos Resultados, estabelece a distribuição de até 1,5 salários por colaborador. Em 2005 foi destinado o montante de R\$ 583 mil (R\$ 1.464 mil em 2004);
- A remuneração de todos os colaboradores, acrescida dos encargos sociais, atingiu o montante de R\$ 63 milhões (R\$ 56 milhões em 2004);
- Os investimentos em benefícios aos colaboradores como assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, transportes, recreação e outros foram no montante de R\$ 5,6 milhões (R\$ 5,8 milhões em 2004);
- A Bardella vem investindo na conscientização de seus colaboradores em relação ao trabalho voluntário, incentivando-os e disponibilizando oportunidades de participação, em entidades sem fins lucrativos e em projetos na comunidade;
- Cabe ressaltar as principais ações e projetos em que estamos envolvidos:
 - ONG – Viva Guarulhos – Melhoria da Qualidade de Vida em Guarulhos;
 - 3ª Ação – Projeto capacitação de gestores para administração de entidades sociais;
 - Projeto Formare – Desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda, e inseri-los no mercado de trabalho e quando possível, aproveitá-los em nossas empresas.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADA
ENERGO AGRO INDUSTRIAL LTDA.

A empresa possui uma fazenda de 19.000 hectares, situada em Ribas do Rio Pardo (MS), com 10.000 ha de pinus plantados e com plantel de 5.096 cabeças de gado

nelore. Os recursos do projeto advieram de incentivos fiscais FISET, bem como recursos próprios. Os incentivos são representados por CPR's – Certificados de Participação em Reflorestamento. O reflorestamento implantado pertence à:

- Bardella S.A. Indústrias Mecânicas 60%
 - Energio Agro Industrial Ltda. 21%
 - Barefame Instalações Industriais Ltda. 18%
 - Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. 1%
- A Energo vende as árvores para as principais serrarias e fabricantes de lâminas de pinus para produção de compensados, que tem seus produtos colocados no mercado internacional e portanto atrelados ao dólar. Devido à desvalorização do dólar houve uma retração significativa na quantidade comprada.

BAREFAME INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.

- No exercício, a Receita operacional bruta aumentou 15,7%, atingindo o montante de R\$ 58 milhões (R\$ 50,1 milhões em 2004);
- A empresa teve um prejuízo de R\$ 7.033 mil em 2005, cujo resultado foi impactado pela perda de ação judicial correspondente à utilização de prejuízo fiscal em somente um exercício (1991) e a legislação (Lei nº 8.200/91) somente autorizava a utilização em 5 anos a partir de 1993. Somando-se a isto as despesas financeiras decorrentes da necessidade de utilização de mútuo de sua controladora.
- Em abril de 2005, a Barefame iniciou o processo de corte de árvores principal-mente do reflorestamento administrado pela Energo Agro Industrial Ltda. Cabe ressaltar que a Barefame não cortou o volume previsto para o ano devido à retração do mercado.

BARDELLA TIMKEN SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA.

No exercício de 2005, a Receita líquida aumentou 43,1%, atingindo o montante de R\$ 3.850 mil (R\$ 2.690 mil em 2004). A empresa está desenvolvendo o mercado de prestação de serviços de reparo de rolamentos e rolos para as indústrias de siderurgia, papel e celulose, alumínio e mineração.

BARDELLA ADMINISTRADORA DE BENS E EMPRESAS E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Tem sua atuação focada no agenciamento de seguros da Bardella S.A., controladas e coligada, de seus colaboradores, e ao mercado. A empresa trabalha também em sinergia com a Bardella para a obtenção de seguros necessários na participação de concorrências e na performance de equipamentos produzidos.

MERCADO DE CAPITAIS

Os principais indicadores de desempenho da Bardella S.A., não apresentaram crescimento devido aos resultados apresentados pela Companhia, bem como pela redução de sua carteira de encomendas decorrente da falta de investimentos na área de geração de energia.

Houve queda no número de ações negociadas e conseqüentemente uma diminuição dos valores transacionados. Dados adicionais são fornecidos no quadro que segue:

Indicadores/Período	2005	2004
Participação nos Pregões (%)	70%	86%
Ações negociadas (mil)	856	1.273
Valor transacionado (R\$ mil)	39.759	81.211
Valor de mercado (R\$ mil) (1)	59.824	94.732
Ações existentes (mil) (2)	1.600	1.600
Valor patrimonial por ação (R\$)	133,52	142,84
Juros s/ capital próprio imputados aos dividendos já descontado o IRRF (R\$/ação)	5,85	5,85

Notas: (1) Para determinar o valor de mercado, utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último mês do exercício, multiplicado pelo total das ações existentes.
(2) Total das ações da Companhia no final do exercício.

A Bardella mantém no site www.bardella.com.br, página de Relação com os Investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais, além de realizar reuniões na sede da Companhia com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre o desempenho operacional da empresa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 387/03, informamos que a Bardella não contrata os Auditores Independentes em serviços de consultoria, que possam gerar conflito de interesse. No decorrer do exercício de 2005, os nossos Auditores Independentes não prestaram qualquer serviço de consultoria.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais e fornecedores, e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004		2005	2004	2005	2004
Circulante					Circulante				
Disponibilidades	2.651	7.136	2.820	7.987	Fornecedores	17.826	8.433	19.157	10.183
Aplicações financeiras	63.450	63.625	68.447	68.215	Financiamentos e empréstimos	37.636	2.308	39.779	3.590
Contas a receber de clientes	159.663	127.189	168.588	138.073	Impostos e contribuições a recolher	1.793	2.719	2.822	3.890
Estoque	48.840	51.648	52.585	54.212	Salários e encargos a pagar	2.907	2.819	4.225	4.017
Impostos a recuperar	14.633	10.847	17.320	13.591	Provisão de férias e encargos sociais	5.595	4.829	7.585	6.547
Adiantamentos a fornecedores	9.843	8.581	8.927	7.752	Adiantamentos de clientes	92.447	108.832	95.674	111.653
Despesas antecipadas	1.136	1.778	1.466	2.140	Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	-	392
Outras contas a receber	2.227	2.438	2.423	3.037	Provisão para participação diretoria e empregados	20	1.967	20	1.967
	302.443	273.242	322.576	295.007	Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.532	9.660	9.532	9.660
Realizável a longo prazo					Outras obrigações	5.320	3.540	6.564	4.635
Empresas controladas e coligadas	15.583	16.827	-	-		173.076	145.107	185.358	156.534
Títulos e valores mobiliários	-	1.102	-	1.102	Exigível a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.627	881	10.008	7.262	Financiamentos e empréstimos	826	1.224	4.756	4.619
Depósitos judiciais	1.026	1.187	4.320	5.494	Provisão para contingências	11.848	5.656	17.935	9.896
Adiantamento para reflorestamento	-	-	608	326	Outras obrigações	10	10	20	20
Outras contas a receber	996	738	1.245	898		12.684	6.890	22.711	14.535
	21.232	20.735	16.181	15.082	Participações de minoritários	-	-	54	39
Permanente					Patrimônio líquido				
Investimentos	25.747	29.989	9.833	10.739	Capital social	116.800	116.800	116.800	116.800
Empresas controladas e coligadas	22.215	25.771	3.756	3.514	Reservas de capital	15.368	15.368	15.368	15.368
Incentivos fiscais	2.502	3.099	4.825	5.875	Reservas de lucros	19.688	19.688	19.688	19.688
Outros investimentos	1.030	1.119	1.252	1.350	Lucros acumulados	62.597	76.689	62.597	76.689
Imobilizado	46.588	52.346	66.492	72.130		214.453	228.545	214.453	228.545
Diferido	4.203	4.230	7.494	6.695		400.213	380.542	422.576	399.653
	76.538	86.565	83.819	89.564	Total do passivo				
Total do ativo	400.213	380.542	422.576	399.653					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
(em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	355.898	290.918	356.256	291.040
Venda de serviços	509	68	46.691	44.982
	356.407	290.986	402.947	336.022
Deduções de vendas	(63.223)	(50.188)	(69.434)	(55.115)
Receita operacional líquida	293.184	240.798	333.513	280.907
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(273.740)	(208.600)	(309.588)	(243.853)
Lucro bruto	19.444	32.198	23.925	37.054
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas	(19.464)	(18.315)	(20.619)	(19.474)
Administrativas e gerais	(13.195)	(12.812)	(18.666)	(19.227)
Honorários da administração	(2.478)	(2.285)	(2.522)	(2.324)
Despesas financeiras	(6.660)	(3.373)	(12.398)	(7.472)
Receitas financeiras	13.265	14.563	17.872	16.862
Resultado da equivalência patrimonial	(5.734)	(2.187)	241	206
Dividendos recebidos e juros s/ capital próprio	1.741	1.185	636	1.394
Outras despesas (receitas) operacionais	(6.744)	366	(8.548)	458
	(39.269)	(22.858)	(44.004)	(29.577)
Lucro (prejuízo) operacional	(19.825)	9.340	(20.079)	7.477
Resultado não operacional	14.492	746	14.895	1.777
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	(5.333)	10.086	(5.184)	9.254
Imposto de renda e contribuição social	2.746	(340)	2.630	524
Corrente	-	-	(116)	(296)
Diferido	2.746	(340)	2.746	820
Participação dos empregados e administradores nos lucros	(582)	(2.282)	(597)	(2.311)
Lucro (prejuízo) líquido antes das participações minoritárias	(3.169)	7.464	(3.151)	7.467
Participações minoritárias	-	-	(18)	(3)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(3.169)	7.464	(3.169)	7.464
Lucro (prejuízo) líquido por ações - R\$	(0,72)	4,67		
Quantidade de ações ao final do exercício	1.600.000	1.600.000		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	(3.169)	7.464	(3.169)	7.464
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciação e amortização	9.183	7.835	12.813	11.902
Custo residual de ativos permanentes baixados	753	82	1.333	398
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.746)	340	(2.746)	(820)
Resultado da equivalência patrimonial	5.734	2.187	(241)	(206)
Ajuste de exercícios anteriores	85	-	85	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	822	-	-	-
Participações minoritárias	-	-	15	(1.625)
Recursos originados das operações	10.662	17.908	8.090	17.113
De terceiros				
Aumento do exigível a longo prazo	6.192	-	8.176	1.316
Redução do realizável a longo prazo	2.507	6.402	2.276	5.774
Total das origens dos recursos	19.361	24.310	18.542	24.203
Aplicações dos recursos				
Aquisições de bens do imobilizado	3.137	6.531	6.856	14.187
Adições do diferido	278	860	1.254	1.356
Aplicações em investimentos permanentes em controladas e outras	3.050	34	50	44
Redução do exigível a longo prazo	398	1.181	-	529
Aumento do realizável a longo prazo	258	13.379	629	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	11.008	11.008	11.008	11.008
Total das aplicações dos recursos	18.129	32.993	19.797	27.124
Aumento/Redução do capital circulante líquido	1.232	(8.683)	(1.255)	(2.921)
Demonstração das variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
No fim do exercício	302.443	273.242	322.576	295.007
No início do exercício	273.242	210.449	295.007	227.971
	29.201	62.793	27.569	67.036
Passivo circulante				
No fim do exercício	173.076	145.107	185.358	156.534
No início do exercício	145.107	73.631	156.534	86.577
	27.969	71.476	28.824	69.957
	1.232	(8.683)	(1.255)	(2.921)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

...Continuação

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Especial		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	116.800	15.368	16.108	3.207	88.439	239.922
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	(7.833)	(7.833)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.464	7.464
Destinações:						
Reserva legal	-	-	373	-	(373)	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	(11.008)	(11.008)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	116.800	15.368	16.481	3.207	76.689	228.545
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	85	85
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	(3.169)	(3.169)
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	(11.008)	(11.008)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	116.800	15.368	16.481	3.207	62.597	214.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bardella, Barefame e Bardella Timken, têm suas principais atividades focadas na elaboração de projetos, fabricação, pré-montagem, montagem no campo, prestação de serviços e reformas de equipamentos de bens de capital sob encomenda e serviços relacionados com corte de árvores de reflorestamento.

As empresas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portuária, Óleo e Gás. Além disto, a Bardella fabrica e comercializa aços laminados e trefilados.

A Bardella Administradora de Bens Empresas e Corretora de Seguros atua como agente de seguros da Bardella e de seus colaboradores, bem como presta os mesmos serviços a outras empresas do mercado.

A Energo comercializa toras de madeira resultante da plantação de pinus e cria gado neloze.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercício. As receitas brutas de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida em que executada; na proporção dos custos incorridos até o encerramento do exercício, em relação ao custo total estimado, orçado ou reorçado (art.10 D.L.1.598/77). Nos contratos a curto prazo as receitas foram reconhecidas na medida em que concluída a industrialização;

b. As aplicações no mercado aberto, títulos e valores mobiliários foram registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;

c. Os estoques foram registrados ao custo médio de aquisição ou de produção, que é inferior ao valor de mercado ou valor líquido de realização;

d. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. No setor de bens de capital, os contratos por serem de longo prazo, com ciclo operacional variando de 1 a 3 anos, os recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação;

e. Os investimentos relevantes em coligada e em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável;

f. O imobilizado foi registrado ao custo de aquisição, formação ou produção. As depreciações foram calculadas pelo método linear, em função da vida útil e utilização dos bens, às taxas mencionadas na nota explicativa 10;

g. O diferido foi registrado ao custo de aquisição ou formação e está substancialmente representado por custos com manutenção de reflorestamento. As amortizações são efetuadas de acordo com o prazo de realização de cada projeto;

h. Os demais ativos e passivos sujeitos a atualização por meio da TJLP e da taxa Selic acumulada ou variação cambial, foram atualizados até o último dia útil do exercício;

i. Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido;

j. A provisão para férias e encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais;

k. O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente em todas as empresas. As demonstrações financeiras consolidadas da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas abrangem as controladas nas quais possui participações diretas ou indiretas no capital social, conforme demonstrado a seguir:

	Percentual de participação	
	2005	2004
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00	
Energo Agro Industrial Ltda.	100,00	
Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	99,54	
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.	50,00	
Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas, os custos e as despesas decorrentes de transações efetuadas entre as mesmas. É destacada nas demonstrações financeiras a participação dos acionistas minoritários, antes de quaisquer eliminações.		
As demonstrações financeiras da Bardella Timken Serviços Industriais Ltda., controlada em conjunto, foram consolidadas proporcionalmente de acordo com o percentual de participação societária, conforme requerido pelo artigo 32 da Instrução CVM 247/96.		
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	Controladora	Consolidado
	2005	2004
Duplicatas a receber	60.986	75.147
Efeitos a faturar	99.003	52.376
Provisão p/ devedores duvidosos	(326)	(334)
	159.663	127.189
Efeitos a faturar, referem-se à apropriação da receita bruta de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, conforme nota 3 item a.	168.588	138.073

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Produtos acabados	13.281	13.472	13.281	13.472
Produtos em elaboração	2.700	8.854	3.522	9.430
Matéria-prima	32.437	27.672	32.583	27.839
Material de consumo	422	1.650	2.609	2.855
Rebanhos em formação	-	-	590	616
	48.840	51.648	52.585	54.212

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Prejuízos fiscais	1.768	592	8.149	6.973
Diferenças temporárias	1.859	289	1.859	289
	3.627	881	10.008	7.262

Baseado em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração foi adaptado o objeto social da Barefame Instalações Industriais Ltda., a fim de que esta possa executar uma nova atividade que é a prestação de serviços relacionados com corte de árvores de reflorestamento, principalmente para a Energo Agro Industrial Ltda., e nas projeções de resultados futuros a valor presente, de acordo com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, estimamos recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

Ano	Valor	Ano	Valor	Ano	Valor	Ano	Valor	Ano	Valor
2006	58	2008	503	2010	634	2012	775	2014	930
2007	359	2009	568	2011	703	2013	850	2015	1.001

9.2 Incentivos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Qtde. ações ou quotas	-	-	-	-
Valor contábil	-	-	-	-
Valor de mercado	-	-	-	-
Vicunha Textil	-	-	-	-
Carbonor	5.580	-	5.580	-
CPR's Reflorestamento	-	1.223	-	(1)
CI's Finan, Finor e Outros	-	1.279	-	1.253
	2.502	-	3.099	-

Vicunha Textil	-	-	-	-
Carbonor	5.913	-	5.913	-
CPR's Reflorestamento	-	3.525	-	(1)
CI's Finan, Finor e Outros	-	1.300	-	1.630
	4.825	-	5.875	-

(1) Não disponível

9.3 Outros Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Qtde. ações ou quotas	-	-	-	-
Valor contábil	-	-	-	-
Valor de mercado	-	-	-	-
Carbonor	4.121	-	4.121	-
Investco S.A.	644.530	794	644.530	795
Cia.Vale Do Rio Doce	445.430	236	605.430	321
	1.030	-	1.119	-

Carbonor	4.514	-	4.514	-
Investco S.A.	644.530	794	644.530	795
Cia.Vale Do Rio Doce	551.990	458	711.990	543
	1.252	-	1.350	-

10. IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Taxa anual Depreciação %	-	-	-	-
Depreciação %	-	-	-	-
Custo	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	-
Líquido	-	-	-	-
Edificações	4	26.973	14.143	12.830
Máquinas e equipamentos	10	61.664	49.598	12.066
Móveis e utensílios	10	4.657	3.706	951
Veículos	20	2.626	1.894	732
Equipamentos de informática	20	18.093	11.478	6.615
Terrenos	-	535	-	535
Instalações	10	23.751	12.674	11.077
Direitos, marcas e patentes	-	3	-	3
Obras em andamento	-	1.779	-	1.779
	140.081	93.493	46.588	52.346

Em 2005 o resultado apurado não foi suficiente para recuperar o crédito tributário em virtude da retração do mercado, pois seus clientes são serrarias e fabricantes de lâminas de pinos para produção de compensados, que tem seus produtos colocados no mercado internacional e portanto atrelados ao dólar. Devido à desvalorização do dólar houve uma retração significativa na quantidade comprada.

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Processos trabalhistas	647	753	1.814	2.933
Processos tributários	379	434	2.291	2.346
Outros processos	-	-	215	215
	1.026	1.187	4.320	5.494

9. INVESTIMENTOS

9.1 Controladas e Coligadas

	Barefame Instalações Industriais Ltda.	Bardella Adm. de Bens Empr. Cor. Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Bardella Timken Serv. Inds. Ltda.	Planihold S.A.	Total
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Capital social	22.672	2.850	5.400	4.001	23.440	
Patrimônio líquido	4.625	8.639	5.888	3.058	18.090	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(7.033)	998	(118)	277	1.167	
Participação direta	100,00%	99,54%	62,96%	50,00%	20,76%	
Valor contábil do investimento	4.625	8.599	3.706	1.529	3.756	22.215
Equivalência patrimonial	(7.033)	993	(74)	139	241	(5.734)
Ativo	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	7	-	-	-	7
Passivo	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	31	1	-	69	-	101
Adiantamento de clientes	1.017	-	-	-	-	1.017
Exigível a longo prazo	11.657	-	3.926	-	-	15.583
Receitas	13.553	84	367	19	-	14.023
Despesas	3.024	34	16	523	-	3.597

As principais operações realizadas com e entre as empresas controladas referem-se a:

a) Contratos de mútuo: A Companhia concede empréstimos às suas controladas para fazer face à necessidade de capital de giro à taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.

b) Vendas entre as partes relacionadas: As vendas entre as partes relacionadas, de produtos e serviços, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados no contrato com o cliente final.

c) Prestação de serviços administrativos e alugueis: A prestação de serviços administrativos entre as partes relacionadas é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos, e os alugueis, de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Qtde. ações ou quotas	-	-	-	-
Valor contábil	-	-	-	-
Valor de mercado	-	-	-	-
Qtde. ações ou quotas	-	-	-	-
Valor contábil	-	-	-	-
Valor de mercado	-	-	-	-
Vicunha Textil	-	-	-	-
Carbonor	5.580	-	5.580	-
CPR's Reflorestamento	-	1.223	-	(1)
CI's Finan, Finor e Outros	-	1.279	-	1.253
	2.502	-	3.099	-

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Qtde. ações ou quotas	-	-	-	-
Valor contábil	-	-	-	-
Valor de mercado	-	-	-	-
Qtde. ações ou quotas	-	-	-	-
Valor contábil	-	-	-	-
Valor de mercado	-	-	-	-
Vicunha Textil	-	-	-	-
Carbonor	5.913	-	5.913	-
CPR's Reflorestamento	-	3.525	-	(1)
CI's Finan, Finor e Outros	-	1.300	-	1.630
	4.825	-	5.875	-

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Qtde. ações ou quotas	-	-	-	-
Valor contábil	-	-	-	-
Valor de mercado	-	-	-	-
Qtde. ações ou quotas	-	-	-	-
Valor contábil	-	-	-	-
Valor de mercado	-	-	-	-
Carbonor	4.121	-	4.121	-
Investco S.A.	644.530	794	644.530	795
Cia.Vale Do Rio Doce	445.430	236	605.430	321
	1.030	-	1.119	-

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Qtde. ações ou quotas	-	-	-	-
Valor contábil	-	-	-	-
Valor de mercado	-	-	-	-
Qtde. ações ou quotas	-	-	-	-
Valor contábil	-	-	-	-
Valor de mercado	-	-	-	-
Carbonor	4.514	-	4.514	-
Investco S.A.	644.530	794	644.530	795
Cia.Vale Do Rio Doce	551.990	458	711.990	543
	1.252	-	1.350	-

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Taxa anual Depreciação %	-	-	-	-
Depreciação %	-	-	-	-
Custo	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	-
Líquido	-	-	-	-
Edificações	4	30.417	16.029	14.388
Máquinas e equipamentos	10	74.981	55.516	19.465
Móveis e utensílios	10	5.828	4.453	1.375
Veículos	20	12.419	7.284	5.135
Equipamentos de informática	20	19.334	12.451	6.883
Terrenos	-	2.318	-	2.318
Terras nuas	-	1.446	1.310	136
Rebanhos permanentes	10	1.320	322	998

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS - FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(em milhares de reais)

Do montante líquido demonstrado, R\$ 8.108, refere-se a bens arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

11. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
CAPITAL DE GIRO	36.832	-	36.832	-
FINAME	1.630	3.532	7.703	8.209
Parcela a amortizar a curto prazo				
classificada no passivo circulante	37.636	2.308	39.779	3.590
Exigível a longo prazo	826	1.224	4.756	4.619
Os financiamentos foram atualizados pela variação da TJLP, acrescidos de encargos financeiros de 3% a 4,5% a.a. e possuem prazos variáveis de vencimento, sendo que o último ocorrerá em 15/05/09. Estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados e carta de fiança bancária.				
O financiamento de capital de giro foi obtido junto ao BNDES, no âmbito do Programa de Financiamento a Supridores Nacionais de Equipamentos, Materiais e Serviços Vinculados.				

12. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DEBITADOS E CREDITADOS AO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(5.333)	10.086	(5.184)	9.254
Adições:				
Resultado negativo da equivalência patrimonial	5.734	3.017	5.791	3.043
Outras adições	13.650	2.624	18.214	2.910
Exclusões:				
Resultado positivo da equivalência patrimonial	-	830	-	830
Dividendos recebidos	1.421	594	1.526	624
Juros sobre o capital próprio	11.008	11.008	11.833	11.008
Reversões de provisões	4.277	1.377	6.853	1.377
Outras exclusões	583	2.282	7.187	4.730
Lucro tributável	(3.238)	(364)	(8.578)	(3.362)
Imposto de renda e contribuição social:				
- ano corrente	-	-	(116)	(296)
- diferido (nota 7)	2.746	(340)	2.746	820

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos, envolvendo questões tributárias e trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Tributárias	9.972	5.221	15.587	7.286
Trabalhistas	1.876	435	2.348	2.610
	11.848	5.656	17.935	9.896

Os valores de outras ações e processos administrativos em curso para os quais não é exigido o reconhecimento de uma provisão em função da perda não ser considerada provável, de acordo com o parecer da assessoria jurídica, estão distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Tributárias	17.666	-	26.618	-
Trabalhistas	3.275	-	3.798	-

14. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receita da venda do ativo permanente	14.218	202	14.850	1.073
Receitas de aluguéis	147	185	443	491
Resultado de Soc. em Conta de Participação	880	452	978	617
Custo da baixa do ativo permanente	753	82	1.333	398
Outras despesas	-	11	43	6
	14.492	746	14.895	1.777

15. OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Provisão/reversão ações judiciais e trabalhistas	(5.793)	-	(8.033)	-
Outras despesas (receitas) operacionais	(951)	366	(515)	458
	(6.744)	366	(8.548)	458

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa em operações envolvendo os instrumentos financeiros, aplicando os recursos disponíveis sempre tendo como objetivo reduzir ao máximo os riscos do mercado financeiro.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2005, registrados em contas patrimoniais, quando comparados com os valores que se poderia obter na negociação em mercado ativo, ou na ausência deste, com valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, ajustados com base na taxa de juros vigentes no mercado, apresentam-se iguais aos reconhecidos nas demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado.

• **Aplicações financeiras** – Referem-se a aplicações no mercado financeiro em CDB's indexados ao CDI, CDB's pré-fixados com swap em CDI, Fundos de renda fixa, Fundo Cambial e NBCE's. Tais aplicações foram atualizadas até 31/12/05 pelas taxas contratadas e os valores contabilizados, refletem o valor de mercado.

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social em 31 de dezembro de 2005 é representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

18. DIVIDENDOS PROPOSTOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não terão direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital e não cumulativo.

Conforme deliberou o Conselho de Administração em reunião em 20/12/2005, a Companhia creditou aos acionistas juros sobre o capital próprio, de acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a serem imputados ao dividendo, no valor de R\$ 6,88 por ação, a serem pagos em 10/04/2006, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte. Devendo ser utilizada parcela de lucros acumulados de exercícios anteriores.

Juros sobre o capital próprio bruto 11.008
Imposto de renda na fonte 1.590
Juros sobre o capital próprio líquido 9.418

Em atendimento à legislação vigente, os juros foram calculados com base na variação da TJLP verificada no período de 2005, sobre as contas do patrimônio líquido, limitado a 50% das reservas de lucro relativas a exercícios anteriores. Para fins fiscais os juros sobre o capital próprio foram contabilizados como despesa financeira na apuração do resultado do exercício, e reclassificados para o patrimônio líquido para fins de apresentação das demonstrações financeiras.

19. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Os valores foram contratados em bases técnicas e estimados suficientes para coberturas de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente, estoques e dos bens de propriedade da Sociedade em Conta de Participação. Risco declarado: R\$ 91.736 em 2005 e R\$ 87.233 em 2004.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Bardella
Presidente

Alfredo Camargo Penteado Neto
Vice-Presidente

Amadeu Bardella Caparelli
Conselheiro

José Rubens de Macedo Soares Sobrinho
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2005 e, considerando o parecer e a reunião que mantiveram com os auditores independentes, opinam favoravelmente à aprovação pela Assembléia Geral Ordinária dos referidos documentos bem como sobre a proposta da administração no sentido de imputar o valor dos juros sobre o capital próprio, ao dividendo obrigatório e também quanto aos investimentos para o exercício de 2006.

São Paulo, 20 de março de 2006.

Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Augusto Paulo Xavier de Brito

Ivan Cernic Ramos
Luciano Carvalho Ventura

Paulo Bayardo Horta Barboza Enge

DIRETORIA

José Roberto Mendes da Silva
Diretor-Presidente

Giuseppe Orsatti
Diretor

Rubens Geraldo Gunther
Diretor

Contador
Luiz Honório Martins – CRC 1SP128092/O-2

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da **Bardella S.A. Indústrias Mecânicas** Guarulhos - SP
Examinamos os balanços patrimoniais da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais

representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
3 de março de 2006.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Adelino Dias Pinho
Contador CRC 1SP097869/O-6

Anseldo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6

BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

CNPJ 60.851.615/0001-53

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005 acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e do conselho fiscal.

DESEMPENHO

Em 2005, o Brasil apresentou crescimento econômico de 2,3% de seu PIB e o setor de bens de capital (máquinas e equipamentos) cresceu 3,6% no ano. Cabe ressaltar que houve um significativo crescimento das importações de bens de capital, máquinas e equipamentos devido à depreciação do dólar e à abertura do mercado brasileiro aos países asiáticos.

Favorecida pelo volume da Carteira de Encomendas existente no final de 2004, a empresa obteve os seguintes resultados no exercício de 2005:

- A Receita operacional bruta aumentou 22,5% atingindo o montante de R\$ 356,4 milhões (R\$ 290,9 milhões em 2004);
- A Receita operacional líquida aumentou 21,7% atingindo o montante de R\$ 293,1 milhões (R\$ 240,7 milhões em 2004).

O resultado consolidado do exercício foi impactado pela perda de ações judiciais referente à utilização de prejuízos fiscais dos exercícios de 1992 a 1994. Foram compensados, suportado na época por liminares concedidas em processos judiciais, os prejuízos fiscais correspondentes a 100% (cem por cento) dos lucros gerados a partir de 1995 e a legislação somente permitia a utilização de prejuízos fiscais até 30% (trinta por cento) dos lucros gerados. (Medida Provisória 812/94 convertida na Lei nº 8.981/95). O valor provisionado na Bardella foi de R\$ 6.813 mil. Na Barefame Instalações Industriais Ltda., também amparada por liminares em processos judiciais, foram aproveitados prejuízos fiscais oriundos da correção monetária gerada pela diferença do BTNF e IPC do exercício de 1990, de uma só vez enquanto que a legislação somente permitia a utilização em 5 anos a partir de 1993. (Lei nº 8.200/91). Valor provisionado de R\$ 3.185 mil.

- A Receita a apropriar em 31/12/05 em produtos sob encomenda, era de R\$ 152,9 milhões (R\$ 241,4 milhões em 2004), devido à inexistência de investimento principalmente no setor de geração de Energia;

Áreas de Negócio	2005	2004
Geração de Energia	22%	35%
Óleo e Gás	22%	27%
Mineração	25%	23%
Metalurgia	23%	13%
Service	8%	2%

No exercício a receita líquida de vendas de trefilados e laminados foi de R\$ 73,9 milhões (R\$ 86,2 milhões em 2004), devido à diminuição da atividade do mercado consumidor, principalmente no setor de agroindústria.

A Empresa recebeu o prêmio Tradição Empresarial, da Abimaq pelos seus 94 anos.

MERCADOS INTERNO E EXTERNO

- Para o crescimento da Receita operacional bruta, no mercado interno, contribuíram as encomendas já existentes nas áreas de Mineração, Geração de Energia, Petróleo e Gás, Metalurgia, bem como a área de serviços;
- Da área de Energia não recebemos nenhuma nova encomenda, devido às indefinições do mercado de venda de energia, porém produzimos diversos equipamentos para as usinas hidrelétricas de Peixe Angical e Capim Branco que já se encontravam em nossa carteira desde o ano anterior;
- As exportações não foram significativas, devido à expressiva valorização da moeda nacional em relação a outras moedas internacionais.

RECURSOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Nosso quadro de colaboradores em 31/12/05 era de 1.261 (1.369 em 31/12/04);
- O Programa Bardella de Participação nos Resultados, estabelece a distribuição de até 1,5 salários por colaborador. Em 2005 foi destinado o montante de R\$ 583 mil (R\$ 1.464 mil em 2004);
- A remuneração de todos os colaboradores, acrescida dos encargos sociais, atingiu o montante de R\$ 63 milhões (R\$ 56 milhões em 2004);

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (em milhares de reais)				
ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Circulante				
Disponibilidades	2.651	7.136	2.820	7.987
Aplicações financeiras	63.450	63.625	68.447	68.215
Contas a receber de clientes	159.663	127.189	168.588	138.073
Estoque	48.840	51.648	52.585	54.212
Impostos a recuperar	14.633	10.847	17.320	13.591
Adiantamentos a fornecedores	9.843	8.581	8.927	7.752
Despesas antecipadas	1.136	1.778	1.466	2.140
Outras contas a receber	2.227	2.438	2.423	3.037
	302.443	273.242	322.576	295.007
Realizável a longo prazo				
Empresas controladas e coligadas	15.583	16.827	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	1.102	-	1.102
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.627	881	10.008	7.262
Depósitos judiciais	1.026	1.187	4.320	5.494
Adiantamento para reforestamento	-	-	608	326
Outras contas a receber	996	738	1.245	898
	21.232	20.735	16.181	15.082
Permanente				
Investimentos	25.747	29.989	9.833	10.739
Empresas controladas e coligadas	22.215	25.771	3.756	3.514
Incentivos fiscais	2.502	3.099	4.825	5.875
Outros investimentos	1.030	1.119	1.252	1.350
Imobilizado	46.588	52.346	66.492	72.130
Diferido	4.203	4.230	7.494	6.695
	76.538	86.565	83.819	89.564
Total do ativo	400.213	380.542	422.576	399.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (em milhares de reais)						
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	116.800	15.368	16.108	3.207	88.439	239.922
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003						
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	(7.833)	(7.833)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.464	7.464
Destinações:						
Reserva legal	-	-	373	-	(373)	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	(11.008)	(11.008)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	116.800	15.368	16.481	3.207	76.689	228.545
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	85	85
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	(3.169)	(3.169)
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	(11.008)	(11.008)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	116.800	15.368	16.481	3.207	62.597	214.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (em milhares de reais)						
1. CONTEXTO OPERACIONAL						
A Bardella, Barefame e Bardella Timken, têm suas principais atividades focadas na elaboração de projetos, fabricação, pré-montagem, montagem no campo, prestação de serviços e reformas de equipamentos de bens de capital sob encomenda e serviços relacionados com corte de árvores de reforestamento.						
As empresas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portuária, Óleo e Gás. Além disto, a Bardella fabrica e comercializa aços laminados e trefilados.						
A Bardella Administradora de Bens Empresas e Corretora de Seguros atua como agente de seguros da Bardella e de seus colaboradores, bem como presta os mesmos serviços a outras empresas do mercado.						
A Energo comercializa toras de madeira resultante da plantação de pinus e cria gado nelore.						
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS						
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários.						
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS						
a. O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercício.						
• Os investimentos em benefícios aos colaboradores como assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, transportes, recreação e outros foram no montante de R\$ 5,6 milhões (R\$ 5,8 milhões em 2004);						
• A Bardella vem investindo na conscientização de seus colaboradores em relação ao trabalho voluntário, incentivando-os e disponibilizando oportunidades de participação, em entidades sem fins lucrativos e em projetos na comunidade;						
• Cabe ressaltar as principais ações e projetos em que estamos envolvidos:						
• ONG – Viva Guarulhos – Melhoria da Qualidade de Vida em Guarulhos;						
• 3ª Ação – Projeto capacitação de gestores para administração de entidades sociais;						
• Projeto Formare – Desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda, e inseri-los no mercado de trabalho e quando possível, aproveitá-los em nossas empresas.						
EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADA						
ENERGO AGRO INDUSTRIAL LTDA.						
A empresa possui uma fazenda de 19.000 hectares, situada em Ribas do Rio Pardo (MS), com 10.000 ha de pinus plantados e com plantel de 5.096 cabeças de gado nelore. Os recursos do projeto advieram de incentivos fiscais FISET, bem como recursos próprios. Os incentivos são representados por CPR's – Certificados de Participação em Reforestamento. O reforestamento implantado pertence à:						
• Bardella S.A. Indústrias Mecânicas 60%						
• Energo Agro Industrial Ltda. 21%						
• Barefame Instalações Industriais Ltda. 18%						
• Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. 1%						
A Energo vende as árvores para as principais serrarias e fabricantes de lâminas de pinus para produção de compensados, que tem seus produtos colocados no mercado internacional e portanto atrelados ao dólar. Devido à desvalorização do dólar houve uma retração significativa na quantidade compra.						
BAREFAME INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.						
• No exercício, a Receita operacional bruta aumentou 15,7%, atingindo o montante de R\$ 58 milhões (R\$ 50,1 milhões em 2004);						
• A empresa teve um prejuízo de R\$ 7.033 mil em 2005, cujo resultado foi impactado pela perda de ação judicial correspondente à utilização de prejuízo fiscal em somente um exercício (1991) e a legislação (Lei nº 8.200/91) somente autorizava a utilização em 5 anos a partir de 1993. Somando-se a isto as despesas financeiras decorrentes da necessidade de utilização de mútuo de sua controladora.						
• Em abril de 2005, a Barefame iniciou o processo de corte de árvores principalmente do reforestamento administrado pela Energo Agro Industrial Ltda. Cabe ressaltar que a Barefame não cortou o volume previsto para o ano devido à retração do mercado.						
BARDELLA TIMKEN SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA.						
No exercício de 2005, a Receita líquida aumentou 43,1%, atingindo o montante de R\$ 3.850 mil (R\$ 2.690 mil em 2004). A empresa está desenvolvendo o mercado de prestação de serviços de reparo de rolamentos e rolos para as indústrias de siderurgia, papel e celulose, alumínio e mineração.						
BARDELLA ADMINISTRADORA DE BENS E EMPRESAS E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.						
Tem sua atuação focada no agenciamento de seguros da Bardella S.A., controladas e coligada, de seus colaboradores, e ao mercado. A empresa trabalha também em sinergia com a Bardella para a obtenção de seguros necessários na participação de concorrências e na performance de equipamentos produzidos.						
MERCADO DE CAPITAIS						
Os principais indicadores de desempenho da Bardella S.A., não apresentaram crescimento devido aos resultados apresentados pela Companhia, bem como pela redução de sua carteira de encomendas decorrente da falta de investimentos na área de geração de energia. Houve queda no número de ações negociadas e consequentemente uma diminuição dos valores transacionados. Dados adicionais são fornecidos						
PASSIVO						
Circulante						
Fornecedores	17.826	8.433	19.157	10.183		
Financiamentos e empréstimos	37.636	2.308	39.779	3.590		
Impostos e contribuições a recolher	1.793	2.719	2.822	3.890		
Salários e encargos a pagar	2.907	2.819	4.225	4.017		
Provisão de férias e encargos sociais	5.595	4.829	7.585	6.547		
Adiantamentos de clientes	92.447	108.832	95.674	111.653		
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	-	392		
Provisão para participação diretoria e empregados	20	1.967	20	1.967		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.532	9.660	9.532	9.660		
Outras obrigações	5.320	3.540	6.564	4.635		
	173.076	145.107	185.358	156.534		
Exigível a longo prazo						
Financiamentos e empréstimos	826	1.224	4.756	4.619		
Provisão para contingências	11.848	5.656	17.935	9.896		
Outras obrigações	10	10	20	20		
	12.684	6.890	22.711	14.535		
Participações de minoritários	-	-	54	39		
Patrimônio líquido						
Capital social	116.800	116.800	116.800	116.800		
Reservas de capital	15.368	15.368	15.368	15.368		
Reservas de lucros	19.688	19.688	19.688	19.688		
Lucros acumulados	62.597	76.689	62.597	76.689		
	214.453	228.545	214.453	228.545		
Total do passivo	400.213	380.542	422.576	399.653		

no quadro que segue:

Indicadores/Período	2005	2004
Participação nos Pregões (%)	70%	86%
Ações negociadas (mil)	856	1.273
Valor transacionado (R\$ mil)	39.759	81.211
Valor de mercado (R\$ mil) (1)	59.824	94.732
Ações existentes (mil) (2)	1.600	1.600
Valor patrimonial por ação (R\$)	133,52	142,84

Juros s/ capital próprio imputados aos dividendos

já descontado o IRRF (R\$/ação)

Notas: (1) Para determinar o valor de mercado, utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último mês do exercício, multiplicado pelo total das ações existentes.

(2) Total das ações da Companhia no final do exercício.

A Bardella mantém no site www.bardella.com.br, página de Relação com os Investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais, além de realizar reuniões na sede da Companhia com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre o desempenho operacional da empresa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 387/03, informamos que a Bardella não contrata os Auditores Independentes em serviços de consultoria, que possam gerar conflito de interesse. No decorrer do exercício de 2005, os nossos Auditores Independentes não prestaram qualquer serviço de consultoria.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais e fornecedores, e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos.

A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) líquido por ação)				
	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	355.898	290.918	356.256	291.040
Venda de serviços	509	68	46.691	44.982
	356.407	290.986	402.947	336.022
Deduções de vendas	(63.223)	(50.188)	(69.434)	(55.115)
Receita operacional líquida	293.184	240.798	333.513	280.907
Custos dos produtos vendidos				
e dos serviços prestados	(273.740)	(208.600)	(309.588)	(243.853)
Lucro bruto	19.444	32.198	23.925	37.054
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas	(19.464)	(18.315)	(20.619)	(19.474)
Administrativas e gerais	(13.195)	(12.812)	(18.666)	(19.227)
Honorários da administração	(2.478)	(2.285)	(2.522)	(2.324)
Despesas financeiras	(6.660)	(3.373)	(12.398)	(7.472)
Receitas financeiras	13.265	14.563	17.872	16.862
Resultado da equivalência patrimonial	(5.734)	(2.187)	241	206
Dividendos recebidos e juros s/ capital próprio	1.741	1.185	636	1.394
Outras despesas (receitas) operacionais	(6.744)	366	(8.548)	458
	(39.269)	(22.858)	(44.004)	(29.577)
Lucro (prejuízo) operacional	(19.825)	9.340	(20.079)	7.477
Resultado não operacional	14.492	746	14.895	1.777

Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	(5.333)	10.086	(5.184)	9.254
Imposto de renda e contribuição social	2.746	(340)	2.630	524
Corrente	-	-	(116)	(296)
Diferido	2.746	(340)	2.746	820
Participação dos empregados e administradores nos lucros	(582)	(2.282)	(597)	(2.311)
Lucro (prejuízo) líquido antes das participações minoritárias	(3.169)	7.464	(3.151)	7.467
Participações minoritárias	-	-	(18)	(3)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(3.169)	7.464	(3.169)	7.464

BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

CNPJ 60.851.615/0001-53

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (em milhares de reais)																		
f. O imobilizado foi registrado ao custo de aquisição, formação ou produção. As depreciações foram calculadas pelo método linear, em função da vida útil e utilização dos bens, às taxas mencionadas na nota explicativa 10;																		
g. O diferido foi registrado ao custo de aquisição ou formação e está substancialmente representado por custos com manutenção de reflorestamento. As amortizações são efetuadas de acordo com o prazo de realização de cada projeto;																		
h. Os demais ativos e passivos sujeitos a atualização por meio da TJLP e da taxa Selic acumulada ou variação cambial, foram atualizados até o último dia útil do exercício;																		
i. Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido;																		
j. A provisão para férias e encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais;																		
k. O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.																		
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS																		
As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente em todas as empresas.																		
As demonstrações financeiras consolidadas da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas abrangem as controladas nas quais possui participações diretas ou indiretas no capital social, conforme demonstrado a seguir:																		
	Percentual de participação																	
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00																	
Energó Agro Industrial Ltda.	100,00																	
Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	99,54																	
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.	50,00																	
Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas, os custos e as despesas decorrentes de transações efetuadas entre as mesmas. É destacada nas demonstrações financeiras a participação dos acionistas minoritários, antes de quaisquer eliminações. As demonstrações financeiras da Bardella Timken Serviços Industriais Ltda., controlada em conjunto, foram consolidadas proporcionalmente de acordo com o percentual de participação societária, conforme requerido pelo artigo 32 da Instrução CVM 247/96.																		
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES																		
	Controladora		Consolidado															
	2005	2004	2005	2004														
Duplicatas a receber	60.986	75.147	65.589	77.675														
Efeitos a faturar	99.003	52.376	103.325	60.732														
Provisão p/ devedores duvidosos	(326)	(334)	(326)	(334)														
	159.663	127.189	168.588	138.073														
Efeitos a faturar, referem-se à apropriação da receita bruta de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, conforme nota 3 item a.																		
6. ESTOQUES																		
	Controladora		Consolidado															
	2005	2004	2005	2004														
Produtos acabados	13.281	13.472	13.281	13.472														
Produtos em elaboração	2.700	8.854	3.522	9.430														
Matéria-prima	32.437	27.672	32.583	27.839														
Material de consumo	422	1.650	2.609	2.855														
Rebanhos em formação	-	-	590	616														
	48.840	51.648	52.585	54.212														
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS																		
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.																		
9.2 Incentivos fiscais																		
	Controladora																	
	2005		2004		2005		2004		2005		2004							
	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado						
Vicunha Textil	-	-	-	11.313.465	566	566	-	-	-	-	-	-						
Carbonor	5.580	-	-	5.580	6	6	-	-	-	-	-	-						
CPR 's Reflorestamento	-	1.223	(1)	-	1.274	(1)	-	-	-	-	-	-						
CI 's Finan, Finor e Outros	-	1.279	1.279	-	1.253	1.253	-	-	-	-	-	-						
	-	2.502	-	-	3.099	-	-	-	-	-	-	-						
	Consolidado																	
	2005		2004		2005		2004		2005		2004							
	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado						
Vicunha Textil	-	-	-	11.644.850	636	636	-	-	-	-	-	-						
Carbonor	5.913	-	-	5.913	18	18	-	-	-	-	-	-						
CPR 's Reflorestamento	-	3.525	(1)	-	3.591	(1)	-	-	-	-	-	-						
CI 's Finan, Finor e Outros	-	1.300	1.300	-	1.630	1.630	-	-	-	-	-	-						
	-	4.825	-	-	5.875	-	-	-	-	-	-	-						
	Consolidado																	
	2005		2004		2005		2004		2005		2004							
	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado						
Carbonor	4.121	-	-	4.121	4	-	-	-	-	-	-	-						
Investco S.A.	644.530	794	795	644.530	794	795	-	-	-	-	-	-						
Cia. Vale Do Rio Doce	445.430	236	37.452	605.430	321	38.493	-	-	-	-	-	-						
	-	1.030	-	-	1.119	-	-	-	-	-	-	-						
	Consolidado																	
	2005		2004		2005		2004		2005		2004							
	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado						
Carbonor	4.514	-	-	4.514	13	-	-	-	-	-	-	-						
Investco S.A.	644.530	794	795	644.530	794	795	-	-	-	-	-	-						
Cia. Vale Do Rio Doce	551.990	458	46.411	711.990	543	45.268	-	-	-	-	-	-						
	-	1.252	-	-	1.350	-	-	-	-	-	-	-						
	Consolidado																	
	2005		2004		2005		2004		2005		2004							
	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Qtde. ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado						
Carbonor	30.417	16.029	14.388	12.830	11.248	-	-	-	-	-	-	-						
Máquinas e equipamentos	10	74.981	55.516	19.465	19.748	-	-	-	-	-	-	-						
Móveis e utensílios	10	5.828	4.453	1.375	1.458	-	-	-	-	-	-	-						
Veículos	20	2.626	1.894	732	1.046	-	-	-	-	-	-	-						
Equipamentos de informática	20	18.093	11.478	6.615	8.820	-	-	-	-	-	-	-						
Terrenos	-	535	-	535	535	-	-	-	-	-	-	-						
Instalações	10	23.751	12.674	11.077	13.031	-	-	-	-	-	-	-						
Direitos, marcas e patentes	-	3	-	3	103	-	-	-	-	-	-	-						
Obras em andamento	-	1.779	-	1.779	3.791	-	-	-	-	-	-	-						
	-	140.081	93.493	46.588	52.346	-	-	-	-	-	-	-						
	Taxa anual Depreciação %		Depreciação		Líquido		Líquido											
Edificações	4	26.973	14.143	12.830	11.248													
Máquinas e equipamentos	10	61.664	49.598	12.066	12.706													
Móveis e utensílios	10	4.657	3.706	951	1.066													
Veículos	20	2.626	1.894	732	1.046													
Equipamentos de informática	20	18.093	11.478	6.615	8.820													
Terrenos	-	535	-	535	535													
Instalações	10	23.751	12.674	11.077	13.031													
Direitos, marcas e patentes	-	3	-	3	103													
Obras em andamento	-	1.779	-	1.779	3.791													
	-	140.081	93.493	46.588	52.346													
	Taxa anual Depreciação %		Depreciação		Líquido		Líquido											
Edificações	4	30.417	16.029	14.388	12.950													
Máquinas e equipamentos	10	74.981	55.516	19.465	19.748													
Móveis e utensílios	10	5.828	4.453	1.375	1.458													
Veículos	20	12.419	7.284	5.135	6.747													
Equipamentos de informática	20	19.334	12.451	6.883	9.090													
Terrenos	-	2.318	-	2.318	2.318													
Terras nuas	-	1.446	1.310	136	153													
Rebanhos permanentes	10	1.320	322	998	775													
Instalações	10	27.461	14.317	13.144	14.233													
Direitos, marcas e patentes	-	100	-	100	221													
Obras em andamento	-	2.550	-	2.550	4.413													
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	24													
	178.174	111.682	66.492	72.130														
10. IMOBILIZADO																		
	Taxa anual Depreciação %		Depreciação		Líquido		Líquido											
Edificações	4	30.417	16.029	14.388	12.950													
Máquinas e equipamentos	10	74.981	55.516	19.465	19.748													
Móveis e utensílios	10	5.828	4.453	1.375	1.458													
Veículos	20	12.419	7.284	5.135	6.747													
Equipamentos de informática	20	19.334	12.451	6.883	9.090													
Terrenos	-	2.318	-	2.318	2.318													
Terras nuas	-	1.446	1.310	136	153													
Rebanhos permanentes	10	1.320	322	998	775													
Instalações	10	27.461	14.317	13.144	14.233													
Direitos, marcas e patentes	-	100	-	100	221													
Obras em andamento	-	2.550	-	2.550	4.413													
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	24													
	178.174	111.682	66.492	72.130														
11. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS																		
	Controladora		Consolidado															
	2005	2004	2005	2004														
CAPITAL DE GIRO	36.832	-	36.832	-														
FINAME	1.630	3.532	7.703	8.209														
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante	37.636	2.308	39.779	3.590														
Exigível a longo prazo	826	1.224	4.756	4.619														
Os financiamentos foram atualizados pela variação da TJLP, acrescidos de encargos financeiros de 3% a 4,5% a.a. e possuem prazos variáveis de vencimento, sendo que o último ocorrerá em 15/05/09. Estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados e carta de fiança bancária. O financiamento de capital de giro foi obtido junto ao BNDES, no âmbito do Programa de Financiamento a Supridores Nacionais de Equipamentos, Materiais e Serviços Vinculados.																		
12. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DEBITADOS E CREDITADOS AO RESULTADO DO EXERCÍCIO																		
	Controladora		Consolidado															
	2005	2004	2005	2004														
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(5.333)	10.086	(5.184)	9.254														
Adições:																		
Resultado negativo da equivalência patrimonial	5.734	3.017	5.791	3.043														
Outras adições	13.650	2.624	18.214	2.910														
13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS																		
A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos, envolvendo questões tributárias e trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso.																		
	Controladora		Consolidado															
	2005	2004	2005	2004														
Tributárias	9.972	5.221	15.587	7.286														
Trabalhistas	1.876	435	2.348	2.610														
	11.848	5.656	17.935	9.896														
Os valores de outras ações e processos administrativos em curso para os quais não é exigido o reconhecimento de uma provisão em função da perda não ser considerada provável, de acordo com o parecer da assessoria jurídica, estão distribuídos da seguinte forma:																		
	Controladora		Consolidado															
	2005	2004	2005	2004														
Tributárias	-	-	17.666	26.618														
Trabalhistas	-	-	3.275	3.798														
14. RESULTADO NÃO OPERACIONAL																		
	Controladora		Consolidado															
	2005	2004	2005	2004														
Receita da venda do ativo permanente	14.218	202	14.850	1.073														
Receitas de alugueís	147	185	443	491														
Resultado de Soc. em Conta de Participação	880	452	978	617														
Custo da baixa do ativo permanente	753	82	1.333	398														
Outras despesas	-	11	43	6														
	14.492	746	14.895	1.777														
15. OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS																		
	Controladora		Consolidado															
	2005	2004	2005	2004														
Provisão/reversão ações judiciais e trabalhistas	(5.793)	-	(8.033)	-														
Outras despesas (receitas) operacionais	(951)	366	(515)	458														
	(6.744)	366	(8.548)	458														
16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS																		
A Companhia participa em operações envolvendo os instrumentos financeiros, aplicando os recursos disponíveis sempre tendo como objetivo reduzir ao máximo os riscos do mercado financeiro. Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2005, registrados em contas patrimoniais, quando comparados com os valores que se poderia obter na negociação em mercado ativo, ou na ausência deste, com valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, ajustados com base na taxa de juros vigentes no mercado, apresentam-se iguais aos reconhecidos nas demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado.																		
• Aplicações financeiras – Referem-se a aplicações no mercado financeiro em CDB's indexados ao CDI, CDB's pré-fixados com swap em CDI, Fundos de renda fixa, Fundo Cambial e NBCE's. Tais aplicações foram atualizadas até 31/12/05 pelas taxas contratadas e os valores contabilizados, refletem o valor de mercado.																		
17. CAPITAL SOCIAL																		
O capital social em 31 de dezembro de 2005 é representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.																		
18. DIVIDENDOS PROPOSTOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO																		
O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não terão direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital e não cumulativo. Conforme deliberou o Conselho de Administração em reunião em 20/12/2005, a Companhia creditou aos acionistas juros sobre o capital próprio, de acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a serem imputados ao dividendo, no valor de R\$ 6,88 por ação, a serem pagos em 10/04/2006, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte. Devendo ser utilizada parcela de lucros acumulados de exercícios anteriores.																		
Juros sobre o capital próprio bruto 11.008																		
Imposto de renda na fonte 1.590																		
Juros sobre o capital próprio líquido 9.418																		
Em atendimento à legislação vigente, os juros foram calculados com base na variação da TJLP verificada no período de 2005, sobre as contas do patrimônio líquido, limitado a 50% das reservas de lucro relativas a exercícios anteriores. Para fins fiscais os juros sobre o capital próprio foram contabilizados como despesa financeira na apuração do resultado do exercício, e reclassificados para o patrimônio líquido para fins de apresentação das demonstrações financeiras.																		
19. SEGUROS (NÃO AUDITADO)																		
Os valores foram contratados em bases técnicas e estimados suficientes para coberturas de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente, estoques e dos bens de propriedade da Sociedade em Conta de Participação. Risco declarado: R\$ 91.736 em 2005 e R\$ 87.233 em 2004.																		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO																		
Claudio Bardella Presidente																		
Alfredo Camargo Penteado Neto Vice-Presidente																		
Amadeu Bardella Caparelli Conselheiro																		
José Rubens de Macedo Soares Sobrinho Conselheiro																		
DIRETORIA																		
José Roberto Mendes da Silva Diretor-Presidente																		
Giuseppe Orsatti Diretor																		
Rubens Geraldo Gunther Diretor																		
Contador																		
Luiz Honório Martins – CRC 1SP128092/O-2																		
PARECER DO CONSELHO FISCAL																		
Os membros do Conselho Fiscal procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2005 e, considerando o parecer e a reunião que mantiveram com os auditores independentes, opinam favoravelmente à aprovação pela Assembléia Geral Ordinária dos referidos documentos bem como sobre a proposta da administração no sentido de imputar o valor dos juros sobre o capital próprio, ao dividendo obrigatório e também quanto aos investimentos para o exercício de 2006. São Paulo, 20 de março de 2006.																		
Antonio Luiz Sampaio Carvalho Ivan Cernic Ramos																		
Augusto Paulo Xavier de Brito Luciano Carvalho Ventura																		
Paulo Bayardo Horta Barboza Enge																		
Continua...																		

BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

CNPJ 60.851.615/0001-53

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da **Bardella S.A. Indústrias Mecânicas** Guarulhos - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e a posição

patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3 de março de 2006.


KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Adelino Dias Pinho
Contador CRC 1SP097869/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6